

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO COM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Relatoria: CLARISSA GALVÃO DA SILVA LOPES

JESSICA BRITO RODRIGUES

SANDRA REGINA MATOS DA SILVA

Autores: LIVIA ALESSANDRA GOMES AROUCHA

ANA HÉLIA DE LIMA SARDINHA

ROSANA DE JESUS SANTOS MARTINS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Diabetes mellitus (DM) não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum a hiperglicemia, resultado de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas. Autocuidado são as observações sobre o que as pessoas fazem em benefício da sua saúde, o que a família ou os amigos oferecem para cuidar de um doente e o que os grupos sociais e/ou comunidades desenvolvem em benefício da saúde coletiva, assim como a parte que cabe às diferentes instituições sanitárias e profissionais de saúde. As atividades de autocuidado são essenciais nas pessoas que têm DM2 para manter e melhorar a sua saúde, porém, representam desafio tanto para o indivíduo que a sofre quanto ao profissional da saúde. **Objetivo:** Analisar as atividades de autocuidado dos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Estudo descritivo de corte transversal com abordagem quantitativa com 360 portadores de DM tipo 2 atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da UFMA, sob parecer substanciado nº 862.367. A coleta dos dados foi realizada no período de fevereiro a julho de 2015. Para a coleta de dados, utilizaram-se dois instrumentos, dados de identificação com questões abertas e fechadas referente às variáveis sociodemográficas e o Questionário de Atividades de Autocuidado com o diabetes (QAD). Para a interpretação estatística dos resultados foi adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** A pesquisa mostrou que os portadores de diabetes mellitus tipo 2 têm autocuidado geral baixo para os itens alimentação geral, atividade física e monitoramento da glicemia; e as melhores atividades de autocuidado estão relacionadas à alimentação específica, à medicação e ao cuidado com os pés. **Conclusão:** Esperava-se que os comportamentos de autocuidado relacionados à alimentação geral, atividade física e automonitorização da glicemia capilar estivessem em um nível altamente desejável assim como as demais atividades, ao se considerar que os portadores de DM do presente estudo estão inseridos em um ambulatório de endocrinologia cuja frequência é de três em três meses. Conquanto, os resultados obtidos em relação aos comportamentos de autocuidado nas seis dimensões do QAD estão aquém do desejável, comprovando a necessidade de desenvolvimento de estratégias educativas na prática clínica.